

Ata da Reunião Extraordinária do COEPIR /2021

Data: 07 / 10 / 2021

Horário agendado: 14h as 16:39h

Plataforma utilizada: Google Meet

PARTICIPANTES:**SECRETARIAS E INSTITUIÇÕES:**

- SDSCJ
- Sec. Cultura
- Sec. da Mulher
- Sec. Executiva Justiça e Direitos Humanos
- MNU
- UNEGRO
- MPTC
- APOINME

CONSELHEIROS/SUPLENTES

- Jean Pierre - Conselheiro
- Lucia Crispiniano - Conselheira
- Kenyt Martins - Conselheiro
- Ana Claudia Frazão - Conselheira
- Kenyt martins - Conselheiro
- Elisa Pankararu - Conselheira
- Cícero Alexandre - Conselheiro
- Dorinha Pankará - Conselheira

REPRESENTANTES

- Cibele Flávia (Ouvidoria - SDSCJ)
- Ana Cláudia Frazão (Assessora de Gastronomia/Sec. Cultura)
- Patrícia reis (Sec. da Mulher)
- Wellington Lima (UNEGRO)

CIRPE

- Izabelle Mota
- Mãe Lúcia de Oyá
- Ana Paula Silva
- Marta Almeida

PAUTA:

- Formação de conselheiras e conselheiros

REGISTRO SIMULTÂNEO DA REUNIÃO:

- Apresentação de todos os presentes com explanação e mediação de Jean Pierre.
- Jean fala sobre as pautas da reunião. A apresentação do Plano Estadual de Igualdade Racial, o balanço de suas ações do primeiro plano de 2016 a 2018. Fala sobre a convocatória para a V Conferência Nacional de Promoção da Igualdade Racial - Decreto nº 10.774, de 23 de agosto de 2021, e do subsídio deste conselho, não apenas para os municípios que vão procurar o conselho estadual, o conselho estadual apresenta a todos membros presentes para que a gente possa deliberar e pensar formas encaminhadas, se a gente vai construir essa conferência, como Pernambuco tem esse histórico de construção das conferências municipais, estaduais e participação nas nacionais, então coloco pra que a gente tenha uma resposta tanto do órgão que administra a política, a coordenadoria, mas é mais da secretaria de desenvolvimento social para que possam nos nortear. E sobre as ações do plano, a saúde colocou que vai fazer sua apresentação, conforme diálogo com Marta e a gente aguarda mais alguma outra secretaria se houver.
- Miranete Arruda, médica sanitária, compõe a gestão estadual da secretaria de saúde na

coordenação de saúde da população negra. Nós fizemos uma leitura do Plano Estadual de Promoção de Igualdade Racial, e nos detivemos à área de saúde. Essa coordenação surgiu em 2012 e a partir daí tem se dedicado como missão a implementação de políticas de atenção à saúde da população negra e atenção integral de pessoas com doença falciforme. Trabalho intersetorial entre a secretaria de saúde e as outras secretarias que tenham atuação na questão étnico-racial, nós trabalhamos esse período com a secretaria da mulher, da agricultura, a SDSCJ, o MPPE. Junto a secretaria da mulher temos a participação através de uma representante membro, até esse ano foi Gerusa Guerra representando a Secretaria de Saúde no Comitê das Mulheres Negras Metropolitanas. Dentro da programação do comitê a secretaria através da nossa coordenação participou sempre das formações na questão étnico-racial, o enfrentamento ao racismo, a saúde da população negra e doença falciforme. Trabalhamos campanhas anuais conjuntas sobre o 19 de Junho, dia mundial da doença falciforme, que visa lembrar, divulgar, alertar e sensibilizar os gestores como uma doença prevalente na população negra. No dia 25 de Junho, dia da Mulher Negra, Latino-Americana e Caribenha e dia nacional de Tereza de Benguela, essas campanhas anuais sempre são trabalhadas do ponto de vista da informação, de conteúdo e elaboração de materiais de divulgação. Tivemos também um trabalho junto a secretaria da mulher de trabalho junto aos organismos municipais de políticas para as mulheres de todos municípios do estado, que resultou na formação de 3000 mulheres como multiplicadoras em doença falciforme e que teve a elaboração de uma cartilha chamada “As Mulheres e a Doença Falciforme” em 2016. Com a secretaria de agricultura que nos abriu as portas junto às comunidades quilombolas, logo quando a coordenação foi instituída em 2012/2013 onde participamos do projeto que acontecia através do pró-rural, junto às comunidades quilombolas, a partir daí fomos realizando todo um trabalho com as comunidades, realizando encontros bianuais, primeiro em 2014 e o segundo em 2016 da saúde da comunidade negra e quilombola, estava previsto a gente realizar esse ano no formato presencial mas infelizmente as licitações foram vazias, então a gente está reprogramando para o próximo ano no primeiro semestre. Com SDSCJ a gente tem uma parceria muito próxima a COPIR que apoia as iniciativas que a coordenação apresenta, tivemos essa parceria quando nós realizamos em 2019 o primeiro encontro estadual de saúde da população negra e religiões de matriz africana. A nossa coordenação também contribuiu com o conselho e a coordenadoria quando a gente elaborou uma proposição para o decreto estadual que foi assinado pelo governador, instituindo a obrigatoriedade do preenchimento do quesito raça/cor para todas as secretarias e administração direta e indireta no nível estadual, que tem como objetivo que as secretarias nos seus documentos pessoais introduzam e preencham essa variável. A secretaria da mulher e saúde conseguiram esses dados. É uma ação de parceria que precisa ser fortalecida junto às secretarias. Esse decreto foi lançado em Novembro de 2016 e o segundo Decreto 45763/2018, foi a proposição para instituição do programa de combate ao racismo institucional. O MP/PE é um parceiro importante na implementação de políticas e a promotoria de saúde teve uma atuação importante junto aos municípios da implementação dentro da política de saúde da população negra da coleta do teste do pezinho, fazendo o diagnóstico precoce da doença falciforme. Também tivemos o apoio do GT Racismo no caso de racismo institucional que aconteceu na secretaria de saúde. Também junto ao GT tivemos um trabalho próximo na campanha de vacinação de Covid-19 monitorando e cobrando dos municípios de grande porte para realização da campanha. Internamente temos relação com vários setores como a secretaria de vigilância e saúde. Temos coordenação de saúde da população negra em Recife, Jaboatão, Olinda, Ipojuca, Paulista e Caruaru.

- Jean parabeniza a apresentação da saúde e pergunta sobre a origem do orçamento para execução das ações apresentadas.
- Miranete explica que existe uma portaria de saúde do governo federal na qual destina recursos, de onde é retirado para realização dos encontros e ações previstas no plano anual.
- Cícero diz, tivemos aqui em Serra Talhada uma conferência de saúde onde trabalhamos a questão da lei 80.80, e debatemos como é importante a nossa participação enquanto comunidades tradicionais,

com nossas especificidades, na construção dessas políticas de saúde aqui para o sertão de uma forma concreta.

- Wellington se responsabiliza enquanto secretaria do meio ambiente e sustentabilidade a apresentar relatório, em próxima oportunidade, das ações da secretaria no âmbito do enfrentamento ao racismo, onde já existe um núcleo de cidadania ambiental e comunidades tradicionais.
- Jean traz a importância da apresentação dos relatórios das secretarias e assim como a pauta da Conferência Nacional de Igualdade Racial convocada, para ser discutida a participação estadual.
- Marta diz da dificuldade de comunicação com o governo federal e que a coordenadoria irá se reunir com a secretaria Marília, assim como fazer a escuta do movimento negro, sobre a viabilidade da participação.
- Mãe Lúcia reafirma a dificuldade de comunicação com o governo federal e a falta de planejamento e participação até agora da negritude na construção da conferência, sendo necessária reunião com a SESES e SDSCJ para definição.
- Wellington lamenta o desmonte dos conselhos e políticas públicas da atual gestão federal, mas defende a participação na conferência. Informa sobre o mapeamento que está aberto da SEMAS, o cadastro socioambiental de povos e comunidades tradicionais do Estado. Esse cadastro é importante pois nunca tivemos um mapa detalhado das comunidades e suas situações ambientais, ele irá nortear as políticas públicas. Iremos saber quais comunidades podem participar com projetos no fundo estadual de meio ambiente, quais tem necessidade de participar do programa de reflorestamento do estado, fazer recorte de gênero, raça, idade e sabermos como estão os problemas territoriais dessas comunidades. E nós ainda estamos com pouco cadastros, precisamos fazer chegar esse cadastro e ajudar a promover as políticas públicas.
- Jean pergunta para a coordenadoria sobre a entrega da medalha Solano Trindade, se já pode pensar numa reunião extraordinária para a entrega.
- Mãe Lúcia fala que recebeu a indicação de um nome mas podemos ver junto a mesa diretora um detalhamento sobre as demais indicações para o mês de novembro, convocando uma reunião extraordinária no prazo de 10 dias.
- Jean diz que o conselho está recebendo uma denúncia de racismo religioso e institucional contra uma funcionária pública do cabo, e enquanto MNU iremos mandar para o MP e para a coordenadoria acionar também.

ENCAMINHAMENTO:

- Apresentações dos Relatórios de ações da SDSCJ e SEMAS
- Definição da COPIR sobre a participação na Conferência Nacional de Igualdade Racial
- Reunião extraordinária em Novembro para repasse da COPIR sobre a medalha Solano Trindade
- Formação contínua e reestruturação de políticas



**CONSELHO ESTADUAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE
RACIAL DE PERNAMBUCO**

ANEXOS: